

PORTO ALEGRE - RS
RS_PORTOAL_SR_050_CPRM

Dezembro / 2022

Avenida Vicente Monteggia, Bairro Vila Nova

Descrição: Ocupação urbana na margem do Arroio Cavalhada (Figuras 1, 2 e 3), atingida por eventos de enxurrada, com potencial de erosão das margens e de deslizamento, em virtude da declividade da margem. A infraestrutura do setor é precária e a ocupação é constituída de edificações residenciais de alta vulnerabilidade frente aos processos (Figuras 4, 5 e 6).

Tipologia do Processo: Enxurrada, Erosão de margem fluvial, Deslizamento não especificado

Quantidade de imóveis em risco: 9

Quantidade de pessoas em risco: 36

Grau de risco: Muito alto

Sugestões de intervenção:

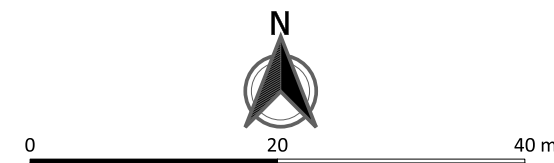
- 1) Dar continuidade às ações relacionadas ao desenvolvimento de estudos hidrológicos para avaliar padrão de recorrências de inundações e orientar melhorias na infraestrutura existente e em futuras intervenções estruturais (ex. pontes, canalizações) na região, a exemplo dos estudos já existentes em Porto Alegre;
- 2) Atualização constante do cadastro das áreas de risco e do Plano Municipal de Contingência, acionando quando necessário;
- 3) Limpeza periódica de rios e arroios, preservação das áreas verdes e manutenção das matas ciliares para amortecimento da onda de cheia;
- 4) Desenvolvimento de estudos de viabilidade de remoção de moradias em situação de maior vulnerabilidade e risco e para correta destinação da área evitando novas ocupações;
- 5) Implantação de sistema de monitoramento e alerta para evacuação preventiva durante eventos de chuvas extremas;
- 6) Ações de educação ambiental, focando na disposição adequada dos resíduos sólidos, e de percepção de risco;
- 7) Implantação de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e de áreas de preservação permanente, no sentido de limitar as intervenções e construção nestas áreas.



Notas
1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
2 - As sugestões apresentadas neste documento não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

- Área de risco
- Rios
- Sentido Mov Massa
- 📷 Fotos



Equipe Técnica
Débora Lamberty
Raquel Barros Binotto
(Pesquisadoras em Geociências)

